

71247 - PERFIL DOS AMPUTADOS DE MEMBROS INFERIORES EM UM SERVIÇO DE REABILITAÇÃO FÍSICA
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O Serviço de Reabilitação Física da Universidade de Santa Cruz do Sul (SRFis-UNISC), desde o início, em 2009, oferece a Região dos Vales (Rio Pardo/Taquari/Jacuí) a dispensação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e a reabilitação física-funcional em diferentes áreas da saúde, assistindo 42 municípios. As amputações acontecem por diversas causas (vascular/neuropática/infecciosa/traumática). Na área de abrangência, há um elevado número de amputações traumáticas relacionadas aos acidentes automobilísticos e de trabalho, visto que há grande área rural, atividades agrícolas e parque industrial. **OBJETIVO:** Conhecer o perfil dos amputados de membro inferior em um Serviço de Reabilitação Física, indicando sua faixa etária, causa da amputação e propondo possíveis medidas preventivas. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo retrospectivo quantitativo no cadastro de 406 pacientes com amputação de membro inferior (MMII) assistidos entre janeiro de 2013 a dezembro de 2018. Os percentuais foram coletados no banco de dados do Serviço e analisados através do programa IBM SPSS Statistics 20. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que 42% (n=171) dos casos de amputações de MMII são decorrentes de causas vasculares, prevalentes em idosos (42%) seguido por adultos (33%). O trauma automobilístico segue em segundo lugar com 28,3% (n=115), divididos entre adultos, com 47%, e jovens, até 29 anos, com 44,3%. Acidentes de trabalho apontam 12,3% (n=50) das amputações, distribuídas em três categorias: adultos (74%), jovens (20%) e idosos (6%). Causas diversas somam 5,7% além de 11,7% que não responderam. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se que as causas vasculares predominaram em especial desta região composta por trabalhadores rurais, elevado aumento de doenças cardiovasculares e o contingente de indústrias, sendo estes fatores desencadeadores de amputações e reamputações. Estes fatos subsidiam a criação de informativos de caráter preventivo abordando as consequências dos problemas cardiovasculares e os cuidados desde a infância/juventude, uma vez que estão relacionadas a hábitos e estilo de vida saudáveis, como alimentação e atividade física. Entretanto, para além da prevenção anterior à amputação, há necessidade de considerar o público que realizou esse procedimento e assisti-lo, para que intercorrências secundárias não sejam desencadeadas. Ações diretas de cuidados e orientações com coto e próteses devem ser abordadas através da educação em saúde. Quanto as causas traumáticas propõem-se ações de educação e promoção em saúde chamando atenção para os impactos biopsicossociais que estes desencadeiam para o amputado e seus familiares/cuidadores. Sugere-se a ampliação e a efetiva rede de informações compartilhada que poderá ser instituída pelos gestores da empresa e/ou de saúde de cada município. Entretanto cabe ao SRFis manter o cadastro atualizado e um olhar atento ao perfil que se desenha ao longo do tempo, além de enviar aos conselhos municipais de saúde dos municípios os resultados pertinentes a cidade de origem dos usuários.

Palavras-chave: Cardiovascular; Trauma; Acidente de Trabalho; Prevenção.

Autor - Andréia Haag

Autor - Sérgio Junior Zonta

Orientador - Lisiane Lisboa Carvalho

Orientador - Angela Cristina Ferreira da Silva

Orientador - Rafael Kniphoff da Silva

Autor - Náthalie da Costa